

Quinta-Feira, 07 de Maio de 2026

Aço, suco e avião: Trump abre 694 exceções e minimiza tarifaço

Lista de produtos que escaparam do aumento de tarifa inclui itens importantes da pauta de exportação brasileira

O presidente Donald Trump abriu uma série de exceções no decreto que [oficializou o tarifaço](#) contra exportações brasileiras para os Estados Unidos e, com isso, minimizou os impactos da medida sobre a economia nacional. O decreto com as exceções foi divulgado nesta quarta-feira (30) e exclui do tarifaço itens como suco de laranja, aço e aviões – produtos que fazem parte da [pauta exportadora brasileira](#).

O [texto divulgado pela Casa Branca](#) determina que as importações de produtos brasileiros realizadas por empresas dos EUA tenham uma taxa extra de 40%, além da taxa de 10% já aplicada atualmente. No total, a taxa sobe para 50%.

O decreto também indica que as tarifas passarão a ser aplicadas sete dias após a publicação do decreto – ou seja, a partir do dia 6 de agosto.

O decreto, contudo, estabelece que nova taxa não se aplica a um série de produtos citados em um anexo do decreto. A lista tem 694 itens. Entre eles também estão castanhas, ferro, petróleo, combustível e outros.

A criação de uma lista de exceções já havia sido cogitada por membros do governo brasileiro e senadores do país que foram aos EUA negociar o tarifaço. Segundo eles, a taxa linear de produtos brasileiros poderia prejudicar a economia estadunidense.

Com as exceções, setores econômicos brasileiros que seriam afetados pela taxa devem sair ilesos da medida. “No final das contas, os efeitos do tarifaço vão ser bem menores”, afirmou José Luis Oreiro, economista e professor da Universidade de Brasília (UnB).

Oreiro ressaltou que, a princípio, a exportação de café, carnes e frutas brasileiras ainda será tarifada.

“80% dos potenciais prejudicados ficaram de fora em um primeiro cálculo do tarifaço”, ponderou Mauricio Weiss, economista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Embraer

A fábrica de aviões brasileira Embraer é uma empresa que não deve ser mais afetada pelo tarifaço após a divulgação da lista de exceções. Vários tipos de aeronaves e de componentes não serão sobretaxados pelos EUA.

Após a divulgação da lista de exceções, as ações da empresa negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo dispararam. Em cerca de uma hora e meio, subiram de R\$ 67 para R\$ 76, indicando o otimismo de investidores com a manutenção das exportações da empresa.

“A retirada da Embraer foi o mais importante”, disse Weiss.

Movimento semelhante, mas não tão abrupto, foi percebido com ações da Companhia Siderúrgica Nacional e da Gerdau, duas fábricas de aço que exportam parte da produção para os EUA.

O presidente Lula (PT) durante visita à Usina Gerdau, em Ouro Branco (MG) - Ricardo Stuckert/PR

Editado por: Thalita Pires

BdF Newsletter unknown